



**PROGRESSISTA**  
O PARTIDO DA BOA POLÍTICA

## DIRETÓRIO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

**CLIPAGEM PP-RS**  
**28.12.2011**

### ZERO HORA

#### **PÁGINA 10 | Rosane Oliveira**

##### *Novidades no concurso*

Com a expectativa de receber 100 mil inscrições entre os dias 16 e 31 de janeiro, a Secretaria da Educação publica amanhã o edital do concurso do magistério. Serão selecionados 10 mil professores para nomeação entre julho de 2012 e dezembro de 2014. As provas serão aplicadas pela Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), ao custo de R\$ 2,7 milhões.

Para se inscrever, o professor com nível superior pagará R\$ 121,70 e o que só tem o Ensino Médio desembolsará R\$ 53,38. As provas estão previstas para o início de abril. O concurso vem com uma saudável novidade: pela primeira vez, os candidatos serão testados na área em que pretendem lecionar. Além de questões comuns a todos os candidatos, as provas serão específicas na área do conhecimento e na disciplina em que o candidato disputa a vaga. Até agora, o professor de matemática fazia a mesma prova do colega que estivesse concorrendo a uma vaga para ensinar língua portuguesa ou geografia.

Com essa mudança, a SEC pretende qualificar o processo de seleção, para nomear os mais habilitados. A secretária adjunta da Educação, Maria Eulália do Nascimento, adianta que serão eliminados os candidatos que não acertarem 60% das questões. Para a classificação final, serão levados em conta o desempenho nas provas e os títulos apresentados. Certificados de pós-graduação só serão válidos se forem da área em que o professor disputa a vaga. Se um professor tem mestrado em Economia, mas está disputando uma vaga para ensinar língua portuguesa, esse título não conta. Na prova de títulos pesará, também, o tempo de exercício do magistério como contratado em caráter temporário.

– Seria injusto com quem está trabalhando há tanto tempo não valorizar essa experiência – diz Maria Eulália.

Uma das principais novidades do concurso é que os candidatos disputarão as vagas de sua região e poderão ser nomeados para qualquer escola dentro da coordenadoria em que se inscreveram. Essa mudança reduzirá o problema de hoje, em que o Estado não pode remanejar para outro município os professores que eventualmente sobram em uma cidade vizinha.

## *DIAS DE CAMPO*

Em recesso na Assembleia, o deputado Alceu Barbosa Velho (PDT) aproveita a folga para camperear em sua fazenda nos Campos de Cima da Serra. Mais do que uma atividade econômica, ver como está o gado, parar rodeio e percorrer o campo a cavalo é um dos passatempos preferidos do parlamentar, que na foto monta a égua crioula Orquestra da Hulha Negra.

Nos últimos dias, Barbosa Velho circulou pelos municípios de Muitos Capões, Vacaria e Lagoa Vermelha e recebeu cumprimentos dos produtores rurais por ter trabalhado pela aprovação do projeto de lei que regulamenta a queima de campo após o inverno, a popular “sapecá”.

Provável candidato a prefeito de Caxias do Sul, com o apoio de José Ivo Sartori, vai passar o Réveillon com a família e amigos em Bella Torres (SC), mas no início do ano volta para a fazenda em Muitos Capões.

### *Novos cargos*

Assim como fez a Câmara dos Deputados, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre também vai criar novos CCs para abrigar as novíssimas bancadas do PSD e do PPL. O projeto acordado entre líderes das bancadas e a Mesa Diretora prevê cinco vagas a mais, com um impacto de R\$ 364 mil ao ano.

A presidente da Câmara, Sofia Cavedon, convocou para 2 de janeiro uma sessão extraordinária para a votação do projeto, juntamente com a posse de Mauro Zacher (PDT).

### *CCs X efetivos*

A Câmara da Capital tem hoje mais CCs do que efetivos: são 265 contra 259. Mas até o início de 2012 a proporção vai se inverter.

No dia 22 de janeiro, 13 mil inscritos vão disputar o concurso aberto para preencher 24 vagas.

Segundo a presidente da Casa, Sofia Cavedon, são postos que hoje estão em aberto. A folha de pessoal da Câmara representa 60% dos gastos, enquanto a lei permite até 70%.

### *História viva*

Que praia, que nada! O governador Tarso Genro nem pensa em mergulhar em Varadero na viagem que fará a Cuba, em janeiro. A prioridade é Havana mesmo, com todo o peso político e histórico que carrega.

Tarso sente mais atração pelos bares do que pelas praias. Mesmo que já tenha ido a Cuba quatro vezes, no papel de turista deve refazer o célebre roteiro de Hemingway: “Mi mojito en La Bodeguita, mi daiquiri en El Floridita”.

## *ALIÁS*

As 10 mil vagas do concurso não serão suficientes para acabar com os contratos temporários de professores, que continuarão existindo para atender necessidades pontuais.

!

Um terço da carga horária dos professores do novo concurso será reservada a atividades extraclasse, como manda a lei do piso do magistério.

*Prevenir para não remediar*

É ordem do governador Tarso Genro: os ocupantes de cargos em comissão no Estado que desejam concorrer na eleição de 2012 ou trabalhar em campanhas eleitorais devem antecipar a saída para janeiro.

A diretriz número 18, distribuída aos secretários, recomenda no parágrafo 5º que esses CCs sejam substituídos “por pessoas tecnicamente aptas para desempenhar as respectivas funções, resguardadas as características políticas de cada substituição”.

Tarso tem dito que não permitirá o uso da máquina pública na campanha eleitoral.

*Trabalho em janeiro*

No mesmo documento em que recomenda o afastamento dos assessores que serão candidatos ou farão campanha eleitoral, o governador exige que os secretários façam, durante o mês de janeiro, uma profunda avaliação dos projetos estratégicos para definir um cronograma viável de implantação das ações. Esse trabalho deve ser feito em conjunto com a Secretaria-Geral, que está em fase de transição.

Resumo da ópera: o governador não quer que, nas férias dele, o primeiro escalão aproveite para descansar e deixe o governo entregue às moscas.

No balanço que fará hoje do ano de 2011, o prefeito José Fortunati lançará o edital de manifestação de interesse para o sistema de tratamento de resíduos sólidos, que deve acabar com o passeio do lixo de Porto Alegre até o aterro de Minas do Leão.

## **BRASÍLIA | Carolina Bahia**

*Mão de tinta*

A reforma ministerial da presidente Dilma será feita a conta-gotas e sem ousadias. As poucas mudanças previstas no horizonte serão ditadas pelo ritmo dos acordos com aliados. A prioridade é resolver os casos em que o ministro vai se afastar para concorrer às eleições municipais. A equação apresentada para o Ministério da Educação, com a troca de Fernando Haddad pelo também petista Aloizio Mercadante, deve servir de modelo. Em seguida, serão

eliminados políticos sob constante ameaça de escândalo, como Mário Negromonte, das Cidades. Já que alterações não serão radicais, Dilma poderia aproveitar a oportunidade para reformar a estrutura da Esplanada, hoje com 38 ministérios. Um exagero e um desperdício de verba pública. Ou alguém acha que o Ministério da Pesca é estratégico para a economia brasileira?

### *Otimismo*

Coordenador da bancada gaúcha, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS, foto) se reúne amanhã com o ministro dos Transportes, Paulo Passos. A expectativa é de novidades sobre a conclusão da licitação para a obra na BR-116. Quanto à ponte do Guaíba, o deputado tem esperanças de que a licitação seja lançada no final de janeiro.

### *Ciúme*

Há um grupo no Planalto que torce o nariz cada vez que aparece nome de gaúcho na lista dos cotados à reforma ministerial. A reclamação é de que a presidente Dilma recorre ao Rio Grande do Sul quando enfrenta problemas e que a equipe não pode virar um gauchério.

### *Deboche*

Se Jader Barbalho (PMDB-PA) conseguir tomar posse hoje no Senado, em pleno recesso, vai receber o salário de janeiro no valor de R\$ 26.723,13, sem falar na ajuda de custo. Resgatado da malha fina do Ficha Limpa, se ele fosse empossado em fevereiro, depois das férias parlamentares, não ganharia essa bolada. Há esperança?

### *Para conferir ali adiante*

### *Fundo*

Pela primeira vez, o Orçamento da União terá verba exclusiva para ações de prevenção a catástrofes. Os R\$ 500 milhões previstos para 2012 serão direcionados a ações em 251 municípios no Brasil, onde houve maior número de ocorrências de tragédias climáticas. Chefe de gabinete do Ministério da Integração, Gelson Albuquerque adianta que no Estado 18 cidades serão beneficiadas pelas medidas.

## **Editoria de Política**

### **ELEIÇÃO NA CAPITAL**

*Vieira conversa com aliados por Fortunati*

O presidente metropolitano do PDT, Vieira da Cunha, retomou ontem a agenda de reuniões com os presidentes de partidos que pretende ver aliados à reeleição do prefeito José Fortunati.

Após já ter se encontrado anteriormente com dirigentes do PMDB, PTB e PP, Vieira conversou ontem com PSD e PPS.

No começo da tarde, Vieira esteve na Câmara para se reunir com os vereadores do PSD Nelcir Tessaro, Bernardino Vendrusculo e Tarcísio Flecha Negra. Depois, ele esteve com o presidente do PPS, Paulo Odone, em um shopping na área central da cidade. Segundo Vieira, os partidos foram receptivos ao discutir o apoio a Fortunati.

### SOCOS NA CÂMARA

*Vereadores partem para a briga em Ijuí*

*Divisão da oposição na escolha do comando da Câmara causou confusão*



A troca de farpas entre dois vereadores de Ijuí, no noroeste do Estado, acabou em socos durante a eleição da nova mesa diretora da Câmara. O incidente aconteceu na noite de segunda-feira.

A rusga envolveu Rubem Jagmin, do PP, e César Busnello, do PSB. As duas bancadas fazem parte da oposição ao prefeito Fioravante Ballin (PDT) e, segundo Busnello, teriam acertado votar unidas, num acordo com vistas às eleições municipais do ano que vem. Durante a escolha do novo comando da Casa, porém, o vereador do PSB se irritou com colegas.

– Era hora da presidência ficar com a oposição. Para minha surpresa, dois vereadores aceitaram entrar na chapa da situação como meros coadjuvantes. Então, fui à tribuna e falei que faltava apenas Jagmin assinar ficha no PDT, porque ele não era mais oposição. Foi quando começou a troca de acusações e a briga – afirma Busnello.

*Presidente espera parecer jurídico*

Para Jagmin, que foi eleito vice-presidente, nenhum acordo foi desfeito:

– Os cinco vereadores da oposição queriam uma chapa pluripartidária. Busnello queria isso. Como ele não foi convidado para a chapa, discordou.

O atual presidente da Câmara, Luiz Varaschini (PDT), afirmou esperar orientações do departamento jurídico da Câmara e do Instituto Gamma de Assessoria a Órgãos Públicos (IGAM) para decidir que medida adotar em relação à briga. Com a eleição da Mesa, ele será substituído no ano que vem por Claudiomiro Pezzetta (PDT).

### ENTREVISTA

*“Ele continuou a discussão e me dava joelhadas”*

*César Busnello (PSB)*

Zero Hora – A briga começou a partir do seu discurso?

César Busnello – Falei sobre a posição do PP, que se diz oposição, mas estava votando com a situação. Protestei contra a atitude e disse que faltava apenas Jagmin assinar ficha no PDT, porque não era mais oposição.

ZH – E as agressões?

Busnello – Depois que eu falei, Jagmin foi para a tribuna e me ofendeu com uma série de palavras de baixo calão. Em seguida, ele continuou a discussão e me dava joelhadas por baixo. Então, eu o empurrei, para que saísse de perto de mim. Foi quando começou a confusão. Ele começou a briga.

ZH – Vocês dois eram aliados?

Busnello – Sim. Tínhamos reunião entre os partidos para esta semana, mas nem sei se deve ocorrer.

#### **ENTREVISTA**

*“Busnello me empurrou, basta ver o vídeo”*

*Rubem Jagmin (PP)*

Zero Hora – O vereador Busnello disse que o senhor começou as agressões. Foi isso?

Rubem Jagmin – É só ver as imagens. Ele começou a me acusar no plenário, eu respondi e se iniciou a discussão. Mas Busnello me empurrou, basta ver o vídeo.

ZH – E a acusação de que o senhor teria traído a oposição?

Jagmin – Eu sempre fui de direita e sou fiel ao PP. Os cinco vereadores da oposição queriam uma chapa pluripartidária. Busnello queria isso. Acho que como ele não foi convidado para a chapa, discordou.

ZH – E a aliança continua?

Jagmin – São coisas diferentes. Não acredito que esta briga prejudique algo maior. Os partidos irão manter esta aliança visando às eleições de 2012 para prefeito.

roberto.witter@zerohora.com.br  
ROBERTO WITTER

## **CORREIO DO POVO**

**Coluna Taline Oppitz - Luiz Augusto Kern (Interino)**

*De plantão*

Apesar do recesso, deputados federais permanecem em Brasília nesta semana concentrados em um só objetivo: garantir que sejam empenhadas as verbas aprovadas em emendas parlamentares. Individuais ou coletivas, as emendas são espécie de moeda de troca dos políticos com as suas bases eleitorais nos municípios. Ao mesmo tempo em que levam recursos para atender a determinadas demandas das comunidades, as emendas podem servir para apenas manipular os eleitores, oferecendo vantagens que, muitas vezes, nem são cumpridas. Seria bom se os parlamentares tivessem o mesmo empenho com todos os assuntos, independente de poderem tirar alguma vantagem ou não.

### *De saída*

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) não pretende permanecer mais no cargo de coordenador da bancada federal gaúcha no Congresso. Ele ficará no cargo somente até fevereiro, quando acontece uma reunião do grupo de parlamentares. Pimenta argumenta que a função de coordenador é muito desgastante.

### *Mobilização*

Prefeitura da Capital percebeu a tempo que tinha que exigir maior número de ônibus nas ruas para atender à demanda de usuários no Ano-Novo. Medida que colocará ônibus na rua durante a passagem de ano foi comunicada ontem. A direção da Trensurb, entretanto, permanece em silêncio, sem ouvir os pedidos da população.

### *Polêmico*

Criação do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde e Família (Imesf) em fevereiro, deste ano, causou estremecimentos na Câmara de Vereadores. Grupos a favor e contra ocuparam o plenário e brigaram até o último minuto antes da aprovação do projeto. Agora, liminar do TJ suspende a criação do Imesf quase com a mesma argumentação jurídica que fechou a Fundação de Gastroenterologia (Fugast) e que deixou centenas de trabalhadores desempregados e sem rescisão contratual. O Imesf parece seguir a mesma trilha: começou mal e segue do mesmo jeito.

### *Boa hora*



Reeleito para presidir o TCE até o ano de 2013, o conselheiro Cezar Miola está imprimindo novo ritmo à Casa. Além do mérito de ter destacado para os gaúchos a importância da Lei do Acesso à Informação antes mesmo de outras lideranças nacionais, Miola está ampliando o número de inspeções em municípios que apresentam sinais de irregularidades e está disposto a fiscalizar tudo o que diz respeito ao bem-estar da população. É o caso da circular que enviou ontem aos prefeitos gaúchos alertando que o Tribunal passará a

fiscalizar as ações relativas ao cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. No documento, Miola destaca que a implantação do sistema de coleta seletiva de lixo nos municípios deve ser realizado até 2014, conforme prevê a legislação.

### *Apartes*

Futuro presidente da Câmara da Capital, Mauro Zacher, está montando a equipe que comandará o Legislativo municipal ao seu lado. O primeiro convidado é o procurador do Estado Sérgio Gualdi. Ele ocupará a diretoria-geral da Câmara de Vereadores.

A quem interessa manter o nome do ex-deputado Celso Russomano (PRB) fora das pesquisas pré-eleitorais? Quem mandou retirar o seu nome da lista de pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo? São perguntas que interessam aos seus eleitores, que precisam de respostas.

Tarso Genro lança hoje o Portal da Copa 2014. Solenidade ocorre no Palácio Piratini.

TCE alerta que o atendimento ao determinado em lei para tratamento e depósito de resíduos sólidos é condição para os municípios terem acesso a recursos da União destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos.

## **Editoria Política**

### *Pesquisa omite nome de favorito em SP*



Russomano foi excluído pelo Ibope  
Crédito: ernesto rodrigues / ae / cp memória

Pesquisa sobre as eleições para prefeito da capital paulista feita pelo Ibope, a pedido do Grupo Bandeirantes, deixou de fora o nome de um dos principais pré-candidatos da disputa: Celso Russomano (PRB). Segundo levantamento do Datafolha deste mês, o ex-deputado é líder em quatro dos cinco cenários projetados para a sucessão de Gilberto Kassab (PSD).

A pesquisa do Ibope, divulgada na segunda-feira, aponta o ex-governador José Serra (PSDB) na frente, com 20% das intenções de voto, contra 14% de Netinho de Paula (PC do B). Depois, aparecem Paulinho da Força (PDT), com 8%; Soninha (PSB), com 6%; Gabriel Chalita (PMDB), com 5%; e Fernando Haddad (PT), com 4%. O Ibope ouviu 612 pessoas de 3 a 6 de dezembro.

O Datafolha, que ouviu 1.092 eleitores entre os dias 7 e 9, indicou que Russomanno teria 20% das intenções de voto, em empate técnico com o vereador Netinho, que teria entre 14% e 15%. Haddad, ministro da Educação, teria entre 3% e 4% dos votos. No cenário em que Serra está no páreo, o tucano apareceu na liderança, com 18%, empatado tecnicamente com Russomanno (16%) e Netinho (13%), se considerada a margem de erro de três pontos para mais ou para menos.

O Ibope projetou outros cenários, todos sem Russomanno. Indignado com a exclusão do nome de seu principal candidato em 2012, o PRB contestou a pesquisa, em nota. "Vamos enviar uma reclamação formal ao Grupo Bandeirantes e ao Ibope. Eles precisam explicar por que omitiram o nome de um dos principais candidatos à disputa da Prefeitura de São Paulo", disse Marcos Pereira, presidente nacional do PRB. "Não é uma postura correta com a população de São Paulo. Foi simples esquecimento? Houve erro? Quais são os interesses por trás disso?"

O cientista político Humberto Dantas, doutor pela USP, diz estranhar a ausência de Russomanno na pesquisa Ibope. "Se não tiver nenhuma explicação, a pesquisa é ruim. Russomanno é um player a ser considerado, indiscutivelmente. Ele lidera quatro de cinco cenários de uma pesquisa extremamente conceituada que é a Datafolha. O Ibope tira o cara da pesquisa? Com todo respeito, essa pesquisa pode juntar e jogar fora. Nada contra o Ibope, mas a pesquisa está desconsiderando um candidato que, neste momento, é importante." Para ele, deveria ter ficado claro o motivo da exclusão. Procurado, o Ibope informou que o responsável pela divulgação da pesquisa é a Bandeirantes. Segundo a emissora, a explicação foi dada no Jornal da Noite. O apresentador Boris Casoy disse que Russomanno não aparece porque não foi citado pelos entrevistados.

#### *Trechos da nota do PRB*

"O que causa surpresa ao Partido Republicano Brasileiro é o fato de o nome de Celso Russomanno não aparecer em nenhuma das simulações feitas na "pesquisa" divulgada na noite de ontem (segunda-feira) pelos principais telejornais do Grupo Bandeirantes. Embora não tenhamos detalhes de como a "pesquisa" foi encomendada e conseqüentemente realizada, ignorar o nome de Russomanno nos causa estranheza quanto aos métodos que foram adotados e encomendados para essa "pesquisa."

"O que nos dá segurança em vir a público manifestar nossa indignação é o fato de que, entre os dias 7 e 9 de dezembro de 2011, o Datafolha realizou pesquisa semelhante em que foram ouvidos 1.092 eleitores da capital paulista. Nessa pesquisa, foram apresentados cinco cenários; em quatro, Russomanno lidera, no quinto, ele empata tecnicamente com o tucano José Serra. Outro aspecto que nos causa surpresa é o fato de que a "pesquisa" da Band/Ibope foi feita entre 3 e 6 de dezembro, portanto, quatro dias antes da pesquisa Datafolha que se realizou entre os dias 7 e 9 do mesmo mês, porém, só divulgada agora. O que mudou?"

"O PRB reafirma sua total confiança na imprensa e nos institutos de pesquisa. Porém, não pode deixar de vir a público manifestar sua indignação com os resultados da "pesquisa" apresentada na noite de ontem pelos principais telejornais do Grupo Bandeirantes."

"Caberia nesse momento à respeitada e conceituada emissora, que sempre prezou pelo jornalismo livre e independente, mesmo nos tempos da ditadura, vir a público e explicar detalhadamente os métodos adotados na "pesquisa" divulgada. É o que espera o PRB."

*Ijuí: vereadores trocam socos*

A sessão da Câmara de Vereadores de Ijuí para a eleição da nova Mesa Diretora, na segunda-feira à noite, foi marcada pela briga entre os vereadores César Busnello (PSB) e Rubem Carlos Jagmin (PP). Os dois se agrediram fisicamente depois de discutir na tribuna. A sessão foi encerrada depois que os dois foram contidos.

## **Editoria de Ensino**

*Concurso: sai o edital para 10 mil vagas*

Provas para o Magistério estadual devem ocorrer entre março e abril/2012

O edital do concurso público que abrirá 10 mil vagas para o Magistério estadual será publicado amanhã, no Diário Oficial do Estado (DOE). A informação foi dada na tarde de ontem, pela secretária adjunta da Educação, Maria Eulália Nascimento, confirmando a notícia que o jornal Correio do Povo havia adiantado nesta última segunda-feira (26/12).

A secretária afirmou que hoje o DOE publica o contrato elaborado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE) para a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do RS realizar as provas. Em entrevista ao programa "Guaíba Revista", da Rádio Guaíba, Maria Eulália revelou que as inscrições serão em janeiro, e as provas para a classificação de novos professores devem ser aplicadas entre março e abril de 2012. Já as nomeações dos aprovados estão previstas para o 2 semestre do ano que vem.

Conforme o secretário estadual da Educação, Jose Clovis de Azevedo, as vagas abertas neste processo de seleção serão divididas por região, para professores que atuarão na rede pública estadual a partir de 2012. E Maria Eulália adiantou, ainda, que, depois das contratações dos novos professores, o governo do Estado realizará outro concurso público para os servidores de escola. Deverão ser abertas, no mínimo, 3 mil vagas para esses funcionários. Porém, antes de lançar o edital desse concurso, é necessário enviar à Assembleia Legislativa (AL) projeto de lei para a criação de novos cargos no Quadro dos Servidores, de acordo com as atuais necessidades das escolas, como técnicos em informática, nutricionistas, bibliotecárias e professores de apoio de classe para inclusão. A proposta deverá chegar à Assembleia no final de fevereiro, quando termina o recesso do Legislativo estadual.

No dia 28/10 último, a Secretaria Estadual de Educação (SEC) publicou no DOE o regulamento atualizado para o concurso público do Magistério, pois o existente era de 1984, anterior a atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

### **Calendário previsto**

**Inscrições:** 16 de janeiro 2012.

**Provas:** março/abril 2012.

**Nomeações:** 2 semestre 2012.

**Servidores:** há também previsão de concurso para servidores de escola; abrindo 3 mil vagas.

**Regulamento:** no dia 28/10, a SEC publicou regulamento atualizado do concurso público do Magistério e definiu concurso para servidores de escola, em 2012.

### **O Sul**

#### **Coluna Ilimar Franco**

##### *O cenário na Câmara*

Fluminenses e capixabas já consideram um ganho o reconhecimento, pela presidente Dilma, de que as projeções de produção de petróleo do texto aprovado pelo Senado estão superestimadas. A discussão na Câmara tende a ser mais radicalizada do que foi no Senado, devido às eleições municipais. Deputados dos estados não produtores usarão esse tema como bandeira. O essencial para os estados produtores é tentar preservar o que já foi lícitado. “Você não pode abrir mão do que é seu”, afirma o senador Francisco Dornelles (PP-RJ). No mais, se o clima estiver muito adverso na Câmara, é jogar a decisão para o STF.